



Ofício nº 752/2020-GAPRE

Maringá, 24 de março de 2020.

Senhor Presidente,

Considerando o Requerimento nº 35/2020 apresentado pelo Vereador **Jean Marques** para informar se há possibilidade de implantar nos espelhos de água da Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória um projeto com dispositivos inteligentes que façam o espetáculo "Dança das Águas", já existente em várias cidades mundiais, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Obras Públicas.

Atenciosamente,


Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Obras Públicas

Diretoria de Projetos de Obras Públicas

Paço Municipal, Av. XV de Novembro, 701 – CEP 87.013-230 – Maringá – Pr.

Contato fone (44) 3221-1336 – E-mail: semop_projetos@maringa.pr.gov.br

PROCESSO 15594/2020

Ao GAPRE

Prezado,

Neste momento, a SEMOP concentra esforços na solução dos problemas do surgimento e/ou aumento de trincas notificadas nas paredes das capelas da Catedral, devido a ação conjunta dos vazamentos de água dos espelhos d'água e da infiltração de águas pluviais no encontro entre os espelhos d'água e as capelas, conforme Parecer Técnico anexo ao relatório elaborado por profissionais especializados em perícia de engenharia, contratados pela Prefeitura do Município de Maringá.

Neste Parecer Técnico determinam-se as intervenções a serem realizadas o mais breve possível, uma vez em que o processo de recalque das fundações continuará a evoluir devido à existência de focos de infiltração de líquidos no solo que se encontram ativos. Conforme especificado neste Parecer, a falta destas intervenções poderá agravar a magnitude das anomalias observadas, bem como vir a causar riscos.

As terapias determinadas neste relatório são:

- Resgate de estanqueidade de todo o sistema hidráulico;
- Execução de dispositivos de drenagem em concreto armado para escoamento das águas pluviais direcionando para os espelhos d'água;
- Reforço de fundação através do melhoramento do solo através de injeção de nata de cimento;
- Cicatrização das fissuras e trincas nas paredes internas das capelas;
- Execução de novo sistema de impermeabilização sobre o existente.

Tal situação encontra-se em fase de orçamento das intervenções necessárias visando futura contratação dos serviços/obra.

A implantação de eventual dispositivo

inteligente que faça o espetáculo "dança das águas" foge da expertise dos profissionais de engenharia e arquitetura do município e, portanto, requereria contratação de estudos de viabilidade especializados. Entretanto, é possível afirmar que a execução do dispositivo supracitado interferiria no que está sendo planejado para correção de patologias existentes na Catedral.

Diante do exposto, a SEMOP recomenda a manutenção das ações em andamento e, caso a administração opte pela contratação de tal estudo de viabilidade, que este seja realizado futuramente e considere a implantação com distância suficiente da capela que assegure a manutenção da capacidade de carga do solo após tratamento e a estabilidade da edificação.

Tal condicionante se faz necessária visando evitar os recorrentes problemas que a Catedral já enfrentou com infiltrações e também pelo fato de que eventuais futuras intervenções em sistema de impermeabilização a ser brevemente executado podem gerar pontos frágeis para novas infiltrações.

Att.
20/03/2020.

Albari Alves de Medeiros
Eng. Civil CREA PR 19.592/D

Secretário Municipal de Obras Públicas - SEMOP

Vinícius Sperandio dos Santos
Eng. Civil CREA PR 122.226/D - SEMOP

Rodrigo Pupin
Arquiteto CAU A47190-9

Gerência de Elabor. e Compat. de Projetos - SEMOP